



UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARAGUAÍNA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Mateus Rodrigues dos Santos

Relatório de Estágio Curricular Supervisionado:
Manejo Zootécnicos na Estação Reprodutiva de Vacas e Bezerros

Araguaína - TO
2025

Mateus Rodrigues dos Santos

Relatório de Estágio Curricular Supervisionado:
Manejo Zootécnicos na Estação Reprodutiva de Vacas e Bezerros

Relatório de Estágio Curricular Supervisionado
apresentado à UFNT – Universidade Federal do Norte
do Tocantins – Campus Universitário de Araguaína,
Curso de Medicina Veterinária para obtenção do título
de Bacharel em Medicina Veterinária.

Orientador: Profº. Drº. Jorge Luís Ferreira

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Geração de Ficha Catalográfica SGFC-UFNT

Gerado automaticamente mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

R696r Rodrigues dos Santos, Mateus .

Relatório de estágio supervisionado: Manejo Zootécnicos na Estação Reprodutiva de Vacas e Bezerros / Mateus Rodrigues dos Santos. - Centro de Ciências Agrárias - CCA, TO, 2025.
27 f.

Relatório de Graduação (Graduação - em Medicina Veterinária) -- Universidade Federal do Norte do Tocantins, 2025.

Orientador: Jorge Luís Ferreira.

Coorientador: Giovane Fernandes Brito.

1. Diagnóstico de gestação. 2. Inseminação artificial em tempo fixo. 3. Manejo com bezerros.

CDD 636.089

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Mateus Rodrigues dos Santos

Relatório de Estágio Curricular Supervisionado:
Manejo Zootécnicos na Estação Reprodutiva de Vacas e Bezerros

Relatório de Estágio Curricular Supervisionado
apresentado à UFNT – Universidade Federal do Norte
do Tocantins – Campus Universitário de Araguaína,
Curso de Medicina Veterinária para obtenção do título
de Bacharel em Medicina Veterinária.

Data de aprovação: 24/06/2025

Banca examinadora:

Prof. Dr. Jorge Luís Ferreira (UFNT)

MV. Giovane Fernandes Brito

Prof^a. Dr^a. Maria de Jesus Veloso Soares (UFNT)

*Dedico este trabalho a toda a minha família
que está sempre comigo em todos os
momentos. Obrigado.*

AGRADECIMENTO

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, por me conceder a dádiva da vida, por guiar meus passos e me fortalecer nos momentos de dúvida e cansaço. Agradeço também à Nossa Senhora, por sua intercessão amorosa e por me acolher com ternura quando tudo parecia difícil. Sem a fé e a proteção divina, eu não teria chegado até aqui.

Ao meu pai, meu maior exemplo de força, caráter e dedicação. Sua presença firme e silenciosa me ensinou o verdadeiro significado de responsabilidade. Obrigado por me inspirar a lutar pelos meus objetivos com coragem e humildade. E que foi a minha principal fonte de renda todos estes anos, sem nunca reclamar muito obrigado saiba que sem o seu esforço para me sustentar eu nunca teria conseguido chegar até aqui.

À minha mãe, por seu amor incondicional, sua fé constante e por nunca medir esforços para me ver bem. Foi seu apoio emocional e espiritual que me sustentou nos dias mais difíceis. A senhora é, sem dúvida, uma das maiores responsáveis por esta conquista, que nunca me deixou fracassar em nenhum momento.

Aos meus dois irmãos, meu sincero agradecimento. Ao mais velho, por sempre me incentivar, servir de referência e exemplo. E à sua esposa, minha cunhada, por todo o carinho, apoio e pela forma com que sempre me acolheu como parte de sua própria família. Ao meu irmão mais novo, meu companheiro de caminhada desde o início desta jornada acadêmica. Morar com você durante esses anos fez toda a diferença. Dividimos responsabilidades, dificuldades e vitórias.

Aos meus amigos de coração: Izilene, Tania, Nathiele, Julia, Mario Vilches, Matheus (Boião), Kaio (Bat), Edimar (Languira), Lucas (Teleco), Winycius (Catimtau), Pedro (Pdão), Bruno e Edwan (Eduin), Augusto Canedo. Obrigado por estarem ao meu lado nos momentos leves e nos pesados, por me fazerem rir quando eu mais precisava e por mostrarem que a amizade verdadeira é uma das maiores bênçãos que podemos ter. Compartilhar essa fase com vocês fez tudo ser mais suportável — e muito mais memorável.

Ao meu orientador, Professor Jorge Ferreira, deixo minha mais sincera gratidão. Obrigado pela paciência, pelos ensinamentos, pela atenção dedicada a cada detalhe deste trabalho e por ter contribuído de forma tão significativa na minha formação acadêmica e profissional.

Aos membros da banca, professora Maria de Jesus e ao médico-veterinário Giovane Fernandes, obrigado pela generosidade em aceitar compor esta avaliação e pelas contribuições valiosas. Suas considerações enriqueceram este trabalho e ampliaram minha visão como futuro médico-veterinário.

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos ao Médico Veterinário João Abdon por permitir que eu realizasse meu estágio em sua empresa. Ele me proporcionou diversos ensinamentos valiosos e demonstrou como uma empresa de reprodução pode ser muito mais abrangente do que eu imaginava, possibilitando aprendizado sobre como exercer a Medicina Veterinária de forma diferenciada. Agradeço também ao Médico Veterinário e amigo Ygor Ernandes, que me apresentou à JA Reprogen e se ofereceu para indicar-me para o estágio. Coincidentemente, quando iniciei meu estágio, ele estava de volta à empresa, onde auxiliou nas questões burocráticas da Universidade junto ao João e dedicou-se intensamente para transmitir conhecimento durante todo o período de estágio.

Agradeço à Médica Veterinária Barbara Dias, que sempre compartilhou seu vasto conhecimento comigo, permitindo que eu esclarecesse muitas dúvidas. Por fim, gostaria de agradecer ao Médico Veterinário Gabriel A. Gobor, com quem pude compartilhar momentos de descontração e aprendizado. Meus agradecimentos também aos gerentes, capatazes e vaqueiros das fazendas, que foram fundamentais ao fornecerem conhecimento prático sobre o campo e os manejos na Bahia, criando amizades que levarei comigo.

Este TCC representa mais do que a conclusão de um curso. Ele carrega sonhos, lutas, aprendizados e, principalmente, a presença de todos que caminharam comigo. Cada um citado aqui deixou sua marca nessa conquista, e a todos vocês, dedico meu mais sincero e eterno agradecimento.

Muito obrigado!

*Você não precisa ver toda a escada.
Apenas dê o primeiro passo.*

(Martin Luther King Jr)

RESUMO

Para a conclusão do curso de medicina veterinária é necessária a realização do estágio curricular supervisionado, com o objetivo de integrar e familiarizar o acadêmico à rotina de atividades e procedimentos do médico veterinário, na sua área de interesse. Diante do exposto, o presente trabalho descreve as principais atividades desenvolvidas, sob supervisão do médico veterinário João Abdon dos Santos, na empresa JA Reprogen prestadora de serviços veterinários, instalada em Eunapolis-BA, e sob a orientação do Prof. Dr. Jorge Ferreira. As atividades foram desenvolvidas em propriedades rurais na região sul do Bahia. A área de estágio escolhida foi reprodução bovina, com o desenvolvimento e treinamento nas atividades de implantação de programas de inseminação artificial em tempo fixo (IATF), diagnóstico de gestação por ultrassonografia e coleta e análise de dados por meio de software para controle dos animais, manejos com os bezerros desde o nascimento até a desmama. O estágio ocorreu no período de 10 de março a 23 de maio de 2025 com carga horária de 416 horas.

Palavras-chave: Diagnóstico Gestação, Inseminação Artificial em Tempo Fixo, Manejos com Bezerros

ABSTRACT

To complete the veterinary medicine course, it is necessary to complete a supervised curricular internship, with the aim of integrating and familiarizing the student with the routine activities and procedures of the veterinarian, in his/her area of interest. In view of the above, this work describes the main activities developed, under the supervision of veterinarian João Abdon dos Santos, at the company JA Reprogen, a veterinary services provider, located in Eunapolis-BA, and under the guidance of Prof. Dr. Jorge Ferreira. The activities were developed on rural properties in the southern region of Bahia. The chosen internship area was bovine reproduction, with the development and training in the activities of implementing fixed-time artificial insemination (IATF) programs, pregnancy diagnosis by ultrasound and data collection and analysis through software for animal control, management of calves from birth to weaning. The internship took place from March 10 to May 23, 2025, with a workload of 416 hours.

Keywords: Pregnancy Diagnosis, Fixed-Time Artificial Insemination, Calf Management

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Fachada do prédio da empresa JA Reprogen, município de Eunápolis, Bahia.....	16
Figura 2– Dois baldes com água e CB-30, dois aplicador de implante, um borrifador e pacotes de implante	19
Figura 3 A – Seringas identificadas com os medicamentos, B – Na mesa apresenta-se as planilhas e medicamentos para retirada.....	19
Figura 4 - Protocolos de IATF com diferentes manejos	20
Figura 5 A - Botijão de sêmen e bancada organizada com os materiais, B - Execução da técnica de inseminação artificial.....	21
Figura 6 - Estagiário realizando a técnica de diagnóstico gestacional com ultrassom	22
Figura 7 - Bezerros após o manejo de conferência de tatuagem.....	23
Figura 8 – Marcação do dígito 5 referente ao ano de vacinação.....	24
Figura 9 - Pistolas e fracos de vacinas acondicionado em uma caixa térmica	25
Figura 10 - Mesa com brincos para identificação dos animais.....	25

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Descrição de propriedades rurais e suas respectivas localização, atendidas durante o ECS, em 2025.....	17
Tabela 2 - Descrição das atividades desenvolvidas durante o estágio curricular supervisionado e a quantidade de animais atendidos, 2025.....	17

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS

BE	Benzoato de Estradiol
CE	Cipionato de Estradiol
CL	Corpo Lúteo
ECC	Escore de Condição Corporal
ECS	Estágio Curricular Supervisionado
FSH	Hormônio Folículo-Estimulante
GnRH	Hormônio Liberador de Gonadotrofina
LH	Hormônio Luteinizante
eCG	Gonadotrofina Coriônica Equina
IATF	Inseminação Artificial em Tempo Fixo
IM	Intramuscular
®	Marca registrada
ml	Mililitros
%	Porcentagem
P4	Progesterona
PGF2α	Prostaglandina F2 α
UFNT	Universidade Federal do Norte do Tocantins

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
2 DESCRIÇÃO DO LOCAL DE ESTÁGIO	16
3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	17
4 INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO.....	18
5 DIAGNÓSTICO GESTACIONAL	21
6 MANEJOS DE IDENTIFICAÇÃO E SANITÁRIO.....	23
6.1 DESMAME DOS BEZERROS DOS BEZERROS.....	24
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	27

1 INTRODUÇÃO

A Medicina Veterinária é uma profissão de ampla abrangência, com mais de 80 áreas de atuação, que incluem pesquisa científica, análise e inspeção de alimentos, consultoria ambiental, perícia criminal, saúde pública, reprodução e produção animal, entre outras. Essa diversidade de possibilidades exige do profissional uma constante busca por aprimoramento na área com a qual mais se identifica, de modo a atender com excelência às demandas da sociedade e do mercado (Silva, 2020).

Na formação do médico-veterinário, é essencial que o conhecimento educacional inclua uma compreensão aprofundada do mercado de trabalho, tornando-se uma condição primordial para a competência profissional.

Diante das constantes transformações do cenário econômico, social e político, é essencial que o médico-veterinário desenvolva habilidades técnicas, também competências comportamentais e éticas, garantindo sua adaptação e relevância no mercado de trabalho (Bittencourt, 2019).

Diante desse cenário, o curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) oferece, no décimo período, a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado (ECS), uma etapa indispensável para a consolidação da formação profissional. Essa disciplina tem como principal objetivo proporcionar ao acadêmico a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, permitindo o desenvolvimento de competências essenciais, como raciocínio clínico, tomada de decisão, habilidades técnicas, além de conduta ética e profissional (PPC Medicina Veterinária, UFNT, 2022).

O ECS é essencial para a consolidação da formação do estudante, pois proporciona vivência prática, compreensão dos desafios profissionais e desenvolvimento de competências que aumentam a competitividade no mercado de trabalho (Souza, 2020).

Diante da crescente demanda global por alimentos de qualidade, segurança sanitária e sustentabilidade na cadeia produtiva, a área escolhida para aperfeiçoamento foi Reprodução e Produção Animal, com ênfase no manejo reprodutivo de bovinos e manejos técnico e sanitário dos bezerros. Com isso o presente trabalho tem por objetivo apresentar as atividades realizadas durante o estágio curricular.

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL DE ESTÁGIO

O ECS foi realizado no período de 10 de março a 23 de maio de 2025, totalizando 416 horas na empresa JA Reprogen (Figura 1), localizada no município de Eunápolis-BA, Rua José Bonifácio, nº 102, que presta serviços veterinários nas áreas de reprodução bovina e consultoria pecuária há 35 anos. A empresa tem três (03) médicos-veterinários, responsáveis pelo manejo clínico e reprodutivo dos animais, sendo que um (01) deles atua como residente.

Figura 1 - Fachada do prédio da empresa JA Reprogen, município de Eunápolis, Bahia



Fonte: Autoria própria (2025)

A empresa possui uma recepção para atendimento aos clientes, equipada com duas mesas, impressora e computadores para uso da equipe. No mesmo ambiente, há salas para o armazenamento de botijões, materiais de campo, freezer para a produção de gelo e um quadro para anotações sobre propriedades. Na área posterior, há três cômodos destinados à recepção dos estagiários, além de uma área de serviço com geladeira, fogão, pia, armário, um quarto com duas camas, guarda-roupas e banheiro.

A empresa realiza prestação de serviço fixo em 15 propriedades, localizadas na região Sul do estado da Bahia, nos municípios conforme descrito na tabela um (01), que são voltadas para a produção comercial de gado de corte.

Tabela 1 – Descrição de propriedades rurais e suas respectivas localização, atendidas durante o ECS, em 2025

Fazendas	Municípios/UF
Agropecuária B. Laffranchi	Trancoso-BA
Agropecuária São Francisco	Itagimirim-BA
Faz. Águas Bellas	Camacã-BA
Faz. Atalaila	Caraíva-BA
Faz. Batalha	Vera Cruz-BA
Faz. Bom Jardim	Potiraguá-BA
Faz. Bonanza	Itamaraju-BA
Faz. Califórnia	Jucuruçu-BA
Faz. Copacabana	Itabela-BA
Faz. Duas Barras	Eunápolis-BA
Faz. Porto Rancho	Porto Seguro-BA
Faz. São Marcos I	Eunápolis-BA
Faz. São Marcos II	Eunápolis-BA
Faz. V.A.R Guzerá	Itagimirim-BA
Faz. Vale do Sul	Guaratinga-BA

Unidade Federativa (UF); Bahia (BA).

Fonte: Autoria própria 2025.

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As principais atividades desenvolvidas durante o período de estágio foram: aplicação de protocolos de sincronização de estro em vacas, inseminação artificial (IA), diagnóstico gestacional por meio de palpação retal e ultrassonografia, conferência de identificação dos bezerros aos 45 dias de vida, manejo de vacinação e vermifugação aos quatro (04) meses e desmame aos sete (07) meses. A tabela dois (02) a seguir, cita os principais procedimentos realizados e a quantidade de animais atendidos.

Tabela 2 - Descrição das atividades desenvolvidas durante o estágio curricular supervisionado e a quantidade de animais atendidos, 2025

Procedimentos	Quantidade
Inseminação artificial por tempo fixo (IATF)	4338
Diagnóstico Gestacional	5078
Conferência de identificação dos bezerros	253
Manejo de vacinação e vermifugação	1900
Desmame	932
Total	12501

Fonte: Autoria própria (2025).

As atividades de campo foram realizadas em 15 propriedades diferentes, com foco na pecuária de corte, que é um dos principais objetivos das propriedades atendidas pela JA Reprogen. Em cada fazenda, foram realizados manejos reprodutivos dos animais, bem como ajustes de manejo zootécnico para melhor adequação dos lotes durante a estação reprodutiva.

4 INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO

O primeiro passo para iniciar o protocolo de IATF é a seleção das matrizes e a preparação dos animais. Avalia-se o escore de condição corporal e realiza-se uma avaliação visual para identificar os animais que não apresentam características da raça Nelore. Também são avaliados seus bezerros se houver um bezerro muito fraco no lote, sua mãe será retirada do protocolo. Esta avaliação determinará se o animal permanecerá na fazenda ou será descartado.

No dia zero (D0) realiza-se a colocação de um o implante hormonal intravaginal de liberação lenta de progesterona (P4), administra-se uma dose de Benzoato de estradiol (BE), por via intramuscular de acordo com as recomendações do fabricante, na qual a empresa segue os rígidos padrões. Desta forma deve se ter 2 baldes com água e desinfetante CB-30 (Figura 2), um borrifador que está com uma solução de soro fisiológico com oxitetraciclina na proporção de 500ml de soro para 50ml de oxitetraciclina (Oxitrat®,Maxibiotic®). A combinação e administração destes hormônios causa atresia do folículo dominante e atraso da onda folicular, fazendo com que todos os animais regulem seu ciclo (Oliveira, 2018).

A P4 é produzida pelo CL (Corpo Lúteo) no ovário, tendo como principal função a manutenção da gestação. Em protocolos de IATF a administração de P4 é utilizada para aumentar a concentração de P4 no organismo do animal, e assim inibir o crescimento folicular, fazendo com que todo o lote de animais esteja numa mesma fase. A introdução da P4 se dá a partir da utilização de implante intravaginal que libera o hormônio de forma lenta, levando a sincronização de todos os animais, pois a mesma em altas concentrações tem efeito feedback negativo no eixo hipotalâmico hipofisário gonadal, inibindo a formação de hormônios responsáveis pelo crescimento folicular (Oliveira, 2018).

Figura 2– Dois baldes com água e CB-30, dois aplicador de implante, um borrifador e pacotes de implante



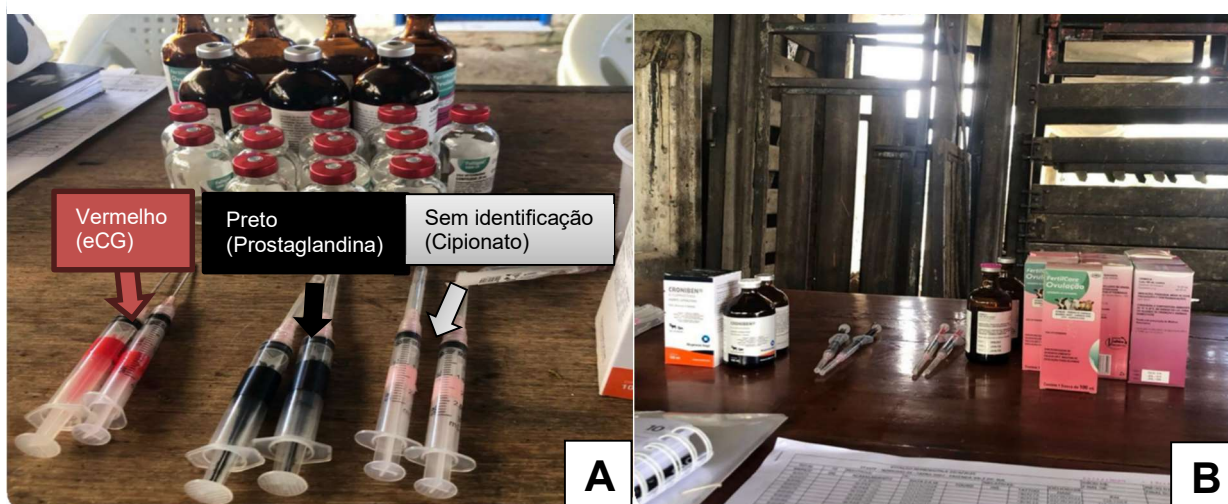
Fonte: Autoria própria (2025)

Outro momento importante para o protocolo de IATF é a retirada do implante de P4, em que, durante o estágio, realizamos entre 8 e 9 dias após a realização da implantação, essa variação de dias além de dar flexibilidade na agenda, contribui para melhor ajustar os protocolos segundo as categorias de animais e as suas condições corporais.

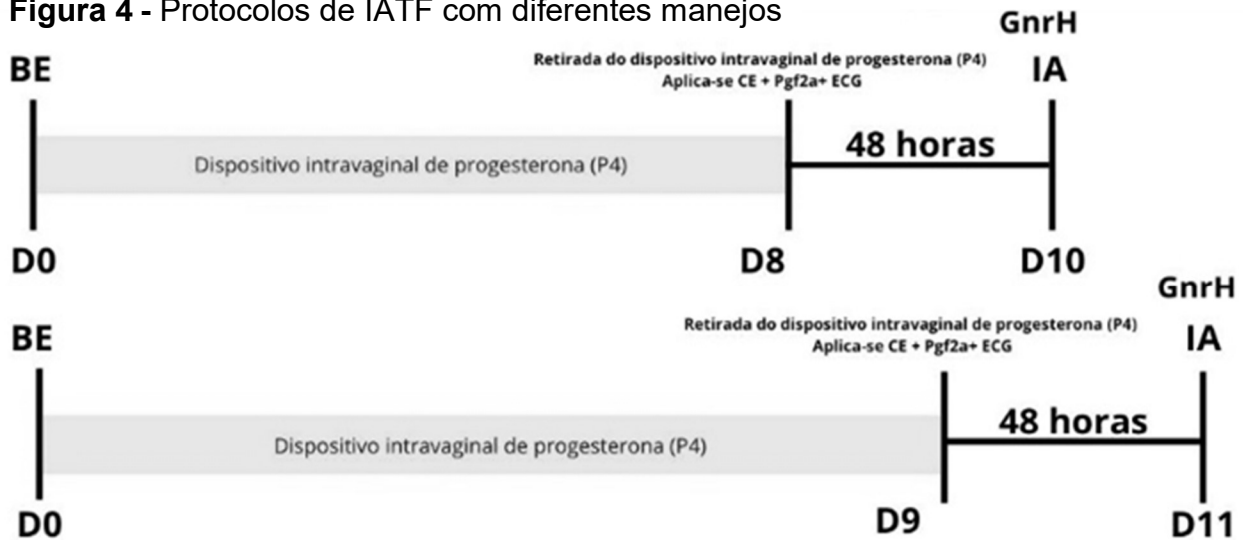
No dia da retirada dos implante intravaginais os técnicos responsáveis se dirigem para a fazenda onde encontra-se os animais que serão submetidos aos procedimentos. Antes de iniciar o manejo identificam-se as seringas e organiza as planilhas dos animais que vão ser trabalhado. Os hormônios administrados no animal, no dia da retirada, são: prostaglandina F2 α (PGF2 α), Cipionato de estradiol (CE) e eCG (Gonadotrofina Coriônica Equina) (Figura 3 A e B).

A figura quatro (4) exemplifica diferentes protocolos de manejo que são utilizados na reprodução animal.

Figura 3 A – Seringas identificadas com os medicamentos, **B** – Na mesa apresenta-se as planilhas e medicamentos para retirada



Fonte: Autoria própria (2025)

Figura 4 - Protocolos de IATF com diferentes manejos

Fonte: Autoria própria (2025)

A PGF2 α é utilizada com o objetivo de induzir a luteólise em fêmeas que apresentam CL funcional, reduzindo os níveis séricos de P4 e permitindo o reinício da dinâmica folicular. O CE, por sua vez, é responsável por promover a sincronização da ovulação no momento da inseminação, uma vez que, em baixa concentração de P4, o CE estimula a liberação de GnRH (hormônio liberador de gonadotrofina), e conseqüentemente, de hormônio luteinizante (LH), promovendo a ovulação do folículo dominante. O uso do eCG auxilia no crescimento folicular por estimular a liberação de hormônio folículo-estimulante (FSH) e LH, sendo especialmente indicado para fêmeas com escore de condição corporal (ECC) baixo, a fim de melhorar a resposta ovulatória e os índices de prenhes. (Baruselli, 2011).

Após 48 horas da retirada do implante intravaginal de P4, é realizado então o processo de IA. Após a organização dos materiais, como o computador, planilhas, botijão, descongelador com água em uma temperatura entre 35° a 36° graus celsius, pinça, papel, cortador de palheta, bainha e aplicador de sêmen.

Para a realização da inseminação, o animal a ser inseminado é identificado por meio do número de registro na planilha onde é observado qual o sêmen do touro determinado para tal animal. Assim se faz o descongelamento do sêmen seguindo o padrão da empresa de forma que retira uma paleta por vez segundo a ordem em que os animais vão entrar no brete.

No momento da IATF, é aplicado o hormônio GnRH para induzir a ovulação do folículo dominante e aumentar as taxas de prenhez, especialmente em fêmeas que não expressaram estro visível (Baruselli et al., 2007).

Os materiais utilizados para a IA estão representados na figura cinco (05).

Figura 5 A - Botijão de sêmen e bancada organizada com os materiais, **B** - Execução da técnica de inseminação artificial



Fonte: Autoria própria (2025)

5 DIAGNÓSTICO GESTACIONAL

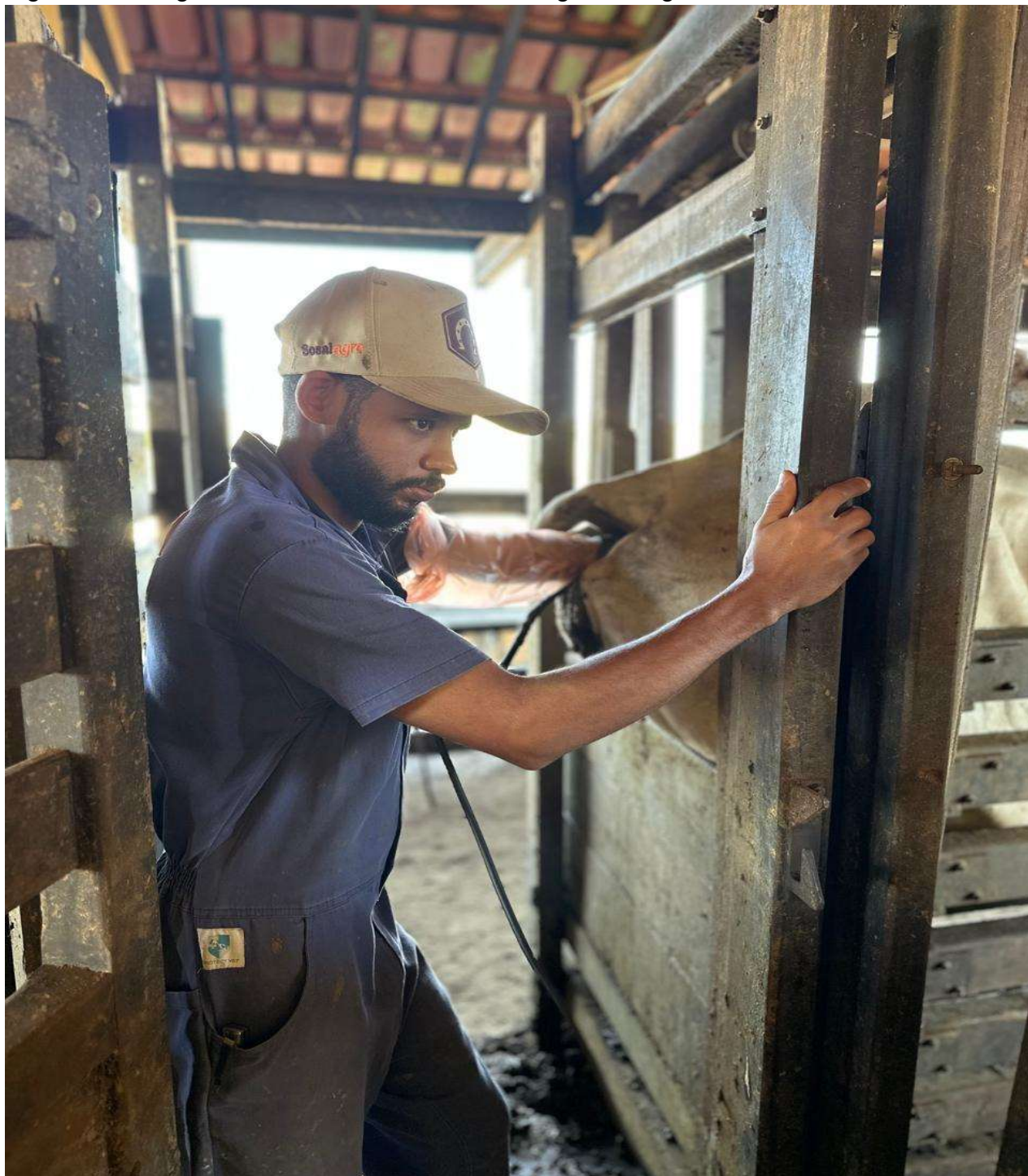
O diagnóstico gestacional, tem grande importância tanto para o manejo reprodutivo, quanto para o bom retorno econômico dentro da propriedade. O diagnóstico de gestação por meio da ultrassonografia, é um método mais preciso, que facilita o trabalho do médico-veterinário, assim como, o manejo da fazenda, pois é capaz de detectar mais precocemente a prenhez, e avaliar e diferenciá-las de patologias uterinas que poderiam passar despercebido no método da palpação retal (Nogueira, 2021).

A coleta, a análise e a interpretação de dados são cruciais para a organização o planejamento do gerenciamento reprodutivo. Através da definição de metas, pode-se atingir os objetivos do estabelecimento, resultando no sucesso do sistema produtivo.

Na maioria das fazendas atendidas durante o período de estágio, o diagnóstico gestacional foi realizado 30 dias após a inseminação artificial, foi realizado por via palpação retal com auxílio do ultrassom em modo B (DOMED® DM10v Pro) (Figura 6). Com objetivo de separar em lotes os animais que apresentavam prenhez positiva, que se seguia o padrão de cortar a vassoura da cauda, e realizar o processo de ressincronização dos animais com prenhez negativa, que se fazia a avaliação ginecológica para identificar se algum animal apresentava um CL para se fazer aplicação intramuscular (IM) de meia dose de PGF2 α com intuito de levar a luteólise ao CL que é um grande produtor de P4, quando esse CL é lisado a concentração de P4 no organismo baixa levando ao feedback positivo na produção de GnRH no hipotálamo que ativa a hipófise produzindo FSH e LH responsáveis pelo crescimento folicular e ovulação. E a PGF2 α é o principal medicamento que pode causar aborto em gestações jovens e em algumas já adiantadas por lizar o CL

interrompendo a produção de P4 que é responsável pela manutenção da prenhes, desta forma deve se ter bastante atenção (Junior, 2019).

Figura 6 - Estagiário realizando a técnica de diagnóstico gestacional com ultrassom



Fonte: Autoria própria (2025)

6 MANEJOS DE IDENTIFICAÇÃO E SANITÁRIO

Aproveitando o manejo de D0 nas fêmeas de 30 dias pós-parto, se faz o manejo de conferência dos bezerros, para onde são levados ao brete de contenção de forma individual para fazer processamento de dados em planilha como tatuagem identificação de raça, sexo e cor da pelagem.

Caso tenha algum erro na tatuagem que feita nos animais logo após o seu nascimento com o número da sua mãe faz se a marcação com um bastão marcador no bezerro com a letra A, se houver mais de um animal com erro segue as marcações segundo a ordem alfabética, após ser identificado o animal é liberado separado dos outros para que depois solte ele no meio das vacas para procurar a sua mãe e fazer a correção da sua tatuagem. A tatuagem estando correta o médico-veterinário informa para o funcionário da fazenda o mês e o ano de nascimento do animal, de forma que o mesmo vai ser ferrado na faixa do lado direito deita e o número do ano em pé, após fala as siglas de seu pai que vai ser ferrado no membro torácico direito (Figura 7).

Este manejo tem o intuito de auxiliar quando animal estiver mais velho já com a sua identificação por brinco e venha a perdê-lo. A tatuagem estando meio apagado e consiga pegar apenas dois (02) ou três (03) número, coloca-se um filtro no software para aquele mês e ano e ainda pode adicionar o filtro do pai, assim facilitando na sua identificação.

Ainda se faz aplicação de vermífugo á base de ivermectina 3,5% (RANGER®), modificador orgânico (MOV®) e oxitetraciclina (OXITRAT®) em caso de diarreias.

Figura 7 - Bezerros após o manejo de conferência de tatuagem.



Fonte: Autoria própria (2025)

À medida que os bezerros completam quatro (04) meses de idade, é realizado a aplicação das vacinas antirrábica, Clostridiose em todos e reprodutiva é brucelose (B19® ou RB51®) nas fêmeas.

Nas fêmeas que utilizou a vacina de brucelose B19, vacinadas de 3 a 8 meses foi utilizado o dígito cinco (5) (Figura 8) referente ao ano da vacinação dentro do prazo pré-determinado e as vacinadas com a RB51 utilizou a letra V.

Figura 8 – Marcação do dígito 5 referente ao ano de vacinação.



Fonte: Autoria própria (2025)

6.1 DESMAME DOS BEZERROS DOS BEZERROS

O desmame dos bezerros é realizada aos sete (07) meses de idade, onde o animal já apresenta ganho de peso corporal, consumo regular de pastagem e suplemento mineral tornando-o independente do leite materno e garantindo o seu desenvolvimento. Tal manejo proporciona também a matriz uma melhor recuperação física, corporal e fisiológica, devido a diminuição da demanda para produção de leite (Almeida et al., 2003).

Neste manejo realiza-se a aplicação das vacinas Antirrábica, Clostridiose em todos e reprodutiva e caso não tenha passado no manejo de vacinação e vermifugação é feito a vacina contra brucelose nas fêmeas, onde as vacinas são acondicionadas em uma caixa térmica (Figura 9) vermífugo ivermectina 3,5% e modificador orgânico. Onde todos serão pesados e marcados com a marca da fazenda no lado direito, na altura do jarrete (Figura 10).

Figura 9 - Pistolas e fracos de vacinas acondicionado em uma caixa térmica.



Fonte: Autoria própria (2025)

Ainda, faz a identificação dos animais com o brinco visual, onde os animais machos recebem uma numeração sequencial com a sigla BO, para diferenciar da identificação das fêmeas (Figura 11).

Figura 10 - Mesa com brincos para identificação dos animais.



Fonte: Autoria própria (2025)

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ECS proporcionou uma experiência ímpar, permitindo a consolidação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, e o aperfeiçoamento das habilidades práticas essenciais à atuação profissional. A vivência direta com a rotina do médico veterinário na área de reprodução bovina possibilitou o contato com diferentes metodologias, técnicas e realidades produtivas, enriquecendo significativamente a formação acadêmica.

Durante esse período, foi possível compreender com mais clareza a importância de fatores como sanidade, nutrição e manejo reprodutivo para o sucesso de programas de melhoramento genético, especialmente na aplicação de biotecnologias como a IATF. A prática acompanhada dessas técnicas, somada ao olhar crítico sobre os desafios enfrentados no campo, contribuiu para a percepção da complexidade e da responsabilidade envolvidas na busca por produtividade e rentabilidade dentro da pecuária moderna.

A atuação ao lado de profissionais experientes, comprometidos com a qualidade técnica e a ética profissional, serviu como inspiração e referência para o exercício futuro da Medicina Veterinária. Tais vivências reforçam a necessidade de um profissional completo, capacitado não apenas tecnicamente, mas também sensível à realidade do produtor e às exigências do mercado.

Assim, conclui-se que o estágio marca o encerramento de um ciclo acadêmico, e o início de uma nova etapa, agora como médico-veterinário, com a certeza de que mesmo com recursos limitados é possível gerar grandes mudanças quando se tem conhecimento, dedicação e propósito.

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, LSP; LOBATO, JFP; SCHENKEL, FS **Idade de desmame e suplementação no desenvolvimento e em características de carcaças de novilhos de corte.** Revista Brasileira de Zootecnia, v.32, n.6, p.1713-1721, 2003

BARUSELLI, P. S. et al. **Protocolos de sincronização do estro e da ovulação em vacas de corte e de leite.** *Revista Brasileira de Reprodução Animal*, v. 31, n. 3, p. 177–187, 2007

BARUSELLI, P. S. et al. **Manejo reprodutivo de fêmeas bovinas em programas de inseminação artificial em tempo fixo (IATF).** *Revista Brasileira de Reprodução Animal*, Belo Horizonte, v. 35, n. 2, p. 125-130, 2011.

BITTENCOURT, Ricardo S. **Formação profissional em Medicina Veterinária: desafios e perspectivas.** Revista de Educação e Saúde Animal, v. 12, n. 1, p. 33-42, 2019.

JUNIOR, Nilson. **INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM VACAS DA RAÇA NELORE.** 2019.

NOGUEIRA, E *et al.* **Utilização da ultrassonografia na reprodução de fêmeas bovinas.** 1ª. Ed. Embrapa, p. 72-75, 2021.

OLIVEIRA Ricardo, B.S.A. Junior, T.H.C.Cavalcanti. **Indução de novilhas para protocolo de inseminação artificial em tempo fixo: Revisão.** Revista Pubvet v.12, n.11, a210, p.1-8, Nov.2018.

SANTOS, J. E. P., et al. (2016). **Strategies for improving fertility in lactating dairy cows.** Journal of Dairy Science, 99(6), 4280–4294.

SILVA, João A. **Desafios e perspectivas da Medicina Veterinária no Brasil.** Revista Brasileira de Medicina Veterinária, v. 42, n. 2, p. 89-97, 2020.

SOUZA, Mariana C. **A importância do estágio supervisionado na formação do médico-veterinário.** Revista Brasileira de Educação Veterinária, v. 17, n. 2, p. 58-66, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina Veterinária.** Araguaína: UFNT 2022.